

II



APAMVET DIVULGA

BRASIL E ARÁBIA SAUDITA FECHAM ACORDO PARA EXPORTAÇÃO DE GADO VIVO E MEL



SNANEWS
EDIÇÃO 260. 4/10/2018

04/10/2018|

Durante reunião com autoridades sauditas, ficou acertada também a manutenção dos mercados da carne e frango brasileiros.

A Arábia Saudita acertou os últimos detalhes zoo-sanitários para a importação de gado vivo proveniente do Brasil. O país, um dos destinos da missão técnica do Mapa na Ásia, também abriu suas portas para a entrada do mel nacional.



Durante reunião com autoridades sauditas, ficou acertada também a manutenção dos mercados da carne e frango brasileiros.

A missão também acertou a manutenção dos mercados de frangos e bovinos e abriu caminho para a ampliação dos negócios na área de pescado.

“**[Arábia Saudita]** *É um mercado interessante, que importa de diversas origens cerca de 7 milhões de animais por ano*”, disse o secretário de **Defesa Agropecuária do Mapa**, **Luis Rangel**, que lidera a missão.

Luis Rangel lembra que está tendo início uma missão da Arábia Saudita no Brasil com duração de um mês para verificar, não só garantias sanitárias às exportações, mas também as características do *‘abate halal’*, rito religioso que tem exigência sanitária complementar.

“O Brasil é um tradicional exportador, cumpre com as ‘regras halal’, tem certificadoras privadas que fazem essa complementação e a Arábia Saudita vai verificar os aspectos relacionados aos abates para manter as exportações”, explicou.

Sobre o mel, **Luis Rangel** disse ter sido possível *“de maneira muito ágil e rápida apresentar o certificado com as nossas garantias de exportação”*.

Com a participação do **Diretor do Departamento de Saúde Animal do ministério**, **Guilherme Marques**, a missão teve encontro com autoridades sauditas do setor de segurança alimentar, que avalia inspeção. Nessa reunião foram atualizadas informações em relação a atuações de fiscalizações realizadas no ano passado.

“Todo o relato que fizemos foi bem recebido, assim como todas as argumentações, aspectos e esclarecimentos necessários. Ficaram satisfeitos, principalmente, com a novidade do novo modelo de monitoramento e fiscalização de dados laboratoriais, que vai revolucionar a forma como a gente controla laboratórios e os laudos para certificação. A primeira vez que nós apresentamos isso fora do país foi aqui, e foi muito bem recebido. Fomos, inclusive, convidados para participar de um evento global que acontece no ano que vem sobre segurança de alimentos e avançar nessas discussões com o resto do mundo”, observou **Guilherme Marques**.

A última rodada da missão, agora, será em Singapura onde devem ser feitos esclarecimentos. A viagem foi iniciada pela China, passando por Hong Kong e Vietnã.